



## MORBIMORTALIDADE DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA E ALIMENTAR DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Nataly Salvatierra Sodré<sup>1,2</sup>; Eliane Fraga da Silveira<sup>1,2</sup> (orient.); N dia Teresinha Schr der<sup>1,2</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Universidade Luterana do Brasil; <sup>2</sup>Programa de Pós-Gradua o em Promo o da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade

E-mail: natalyssodre@gmail.com, eliane.silveira@ulbra.br, nadia.schroder@ulbra.br

### INTRODU O

O acesso   água potável e saneamento   essencial para garantia de diversos direitos, todavia,   violado para popula o brasileira mais vulnerável, afetando sua qualidade de vida (MENICUCCI; D'ALBUQUERQUE, 2018).

### OBJETIVO

O objetivo do estudo foi relacionar a morbimortalidade por doenças de transmissão hídrica e alimentar com indicadores socioecon micos nos municípios sul-riograndenses

### METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico com abordagem espaço-temporal. A unidade de análise abrangeu os municípios do Rio Grande do Sul (RS), no período de 2017 a 2021. Os atendimentos hospitalares e óbitos do conjunto A001 a A009 da Classifica o Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados   Saúde (CID-10), foram coletados no Departamento de Informática do Sistema  nico de Saúde (DATASUS), bem como as estimativas populacionais do Ministério da Saúde. Dessa maneira, foi calculada a Taxa de Internaa o Hospitalar (TIH) e a Taxa de Mortalidade (TM), ambas por 100 mil habitantes. O  ndice de Desenvolvimento Socioecon mico (IDESE) de 2020 foi consultado no Departamento de Economia e Estatística (DEE) do RS. Assim, foi realizada a Análise Explor ria de Dados Espaciais (AEDE), utilizando o software GeoDa v. 1.10 e mapa condicional para relacionar as três variáveis.

### RESULTADOS

De 2017 a 2021, somaram-se 31.312 casos e 613 óbitos por DTHA. Na avalia o do IDESE, o mapa condicional mostra que não há intera o com os baixos valores da TIH e TM (Figura 1).

No entanto, os municípios de Arroio Grande, Barros Cassal, Boqueirão do Leão, Candelária, Charrua, Coronel Bicaco, Encruzilhada do Sul, Lago o, Mampituba, Paraíso do Sul, Rosário do Sul, Vacaria e Viamão apresentaram baixo IDESE com a TIH e TM alta.

Figura 1 - Mapa condicional do  ndice de Desenvolvimento Socioecon mico.



### AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordena o de Aperfei amento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

### CONSIDERA OES FINAIS

A rela o da alta morbimortalidade com os baixos índices socioecon micos mostram áreas prioritárias para políticas públicas que garantam o direito   água limpa e saneamento aos gaúchos.

### REFERÊNCIAS

MENICUCCI, T.; D'ALBUQUERQUE, R. Política de saneamento vis- -vis   política de saúde: encontros, desencontros e seus efeitos. In: Heller, L. (org.). Saneamento como política pública: um olhar a partir dos desafios do SUS. Rio de Janeiro: Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz, 2018. p. 9-49.